

FINANÇAS PÚBLICAS

São Paulo e União próximos do acordo

por Claudia Izique
de São Paulo

O Estado de São Paulo deverá assinar ainda nesta semana com o Banco do Brasil (BB) contratos de rolagem por vinte anos das dívidas externas de seu Tesouro e de quatro estatais no valor de US\$ 1,7 bilhão. Imediatamente, São Paulo saldará um débito de US\$ 98 milhões relativos aos juros vencidos até agosto e que não são pagos desde o início do ano, segundo José Machado de Campos Filho, secretário estadual de Fazenda.

Desde julho, e em função do atraso no pagamento dos juros, São Paulo não recebe as transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Exportação, que, na semana passada, somavam

algo em torno de US\$ 54,6 milhões (Cr\$ 4,5 bilhões), conforme apurou a editora Flora Holzman, em Brasília.

Esse valor, diz Machado, será utilizado para quitar mais da metade do montante de juros devidos.

Algumas alterações nas cláusulas da primeira versão do contrato com o BB — negociadas por quase dois meses — facilitaram o acerto, diz Machado. São Paulo aceitou dar o patrimônio das empresas envolvidas como garantia na rolagem, em substituição a um pleito do Tesouro que exigia o empenho da receita da arrecadação estadual e da receita das estatais, uma proposta "inaceitável", na avaliação de Machado.

As negociações caminham para um entendi-

mento, "provavelmente nesta semana", diz Geraldo Gardenalli, secretário da Fazenda do Ministério da Economia. Mas dependem agora do aval da procuradoria, que ainda não está pronto.

Deverá constar ainda do contrato com o BB cláusula que estenderá a São Paulo todos os benefícios das negociações do Brasil com os credores externos. Esse benefício tem garantia constitucional e deverá ser extensivo a todos os estados da União.

Os contratos para a rolagem se referem às dívidas do Tesouro paulista, da Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), da Companhia do Metropolitano de São Paulo, da Ferrovias Paulista S.A. (Fepasa) e da Viação Aérea São Paulo (VASP) — ver tabela.

DÍVIDAS — em US\$ milhões

Discriminação	Empréstimos-Ponte — saldo 31/12/89			Juros s/rolagem do serviço de 90-6%	Valor da rolagem	Juros devidos até 31/08/90
	Principal	Juros	Total			
Dersa	107,1	12,8	119,9	2,5	92,1	5,3
Fepasa	1.110,8	133,3	1.244,1	3,2	1.192,0	66,7
Metró	61,9	7,4	69,4	1,7	58,1	3,3
Vasp	263,8	31,7	295,5	1,5	260,6	14,6
Tesouro Estadual	187,4	22,5	209,9	3,7	161,1	9,1

Fontes: Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

VASP

Esse acerto teria respaldo na Lei 7.976, que permite o refinanciamento em vinte anos da dívida das entidades e empresas ligadas à administração direta ou indireta, estaduais e municipais, informaram fontes ligadas ao Ministério da Economia.

Segundo Machado, o Estado de São Paulo será o fiador da rolagem de uma dívida de US\$ 260 milhões da VASP com a União, com

a contrapartida do consórcio Voe / Canhedo, que comprou 60% das ações da empresa aérea no início de setembro.

Essa estratégia resolveria um impasse no processo de venda da empresa, já que permitiria o refinanciamento de dívidas — autorizado apenas para as empresas estatais e órgãos públicos — e que era exigência do comprador.

Mas São Paulo busca respaldo para a sua condição de fiador: técnicos da Se-

cretaria da Fazenda estão avaliando uma lista de imóveis apresentados pelo comprador como garantia de pagamento. Machado espera concluir o acerto com a União antes do dia 1º de outubro, quando o consórcio Voe / Canhedo deverá pagar a segunda parcela do valor das ações. Também neste caso, as negociações caminham para o entendimento, segundo Gardenalli, mas igualmente dependem do parecer da procuradoria.